

Centro Hospitalar do Oeste vai despedir enfermeiros no final deste mês

27 Abril, 2022



Numa fase ainda de pandemia, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Oeste vai despedir 6 enfermeiros no final do mês, podendo vir a ser 15, caso o governo não autorize manter estes contratos. Iremos dar uma conferência a 28 de abril, à porta do Hospital das Caldas da Rainha, pelas 11 horas.

Convocámos um plenário de enfermeiros que se realizou no Hospital de Caldas da Rainha no passado dia 26 de abril, ficando decidido realizar no imediato uma conferência de imprensa para Denúncia Pública desta situação.

A pandemia veio agravar as condições de trabalho com elevada sobrecarga de utentes nos três Serviços de Urgência do Centro Hospitalar do Oeste, designadamente, nas unidades de Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras. As equipas de enfermagem destas unidades de saúde expuseram as suas realidades ao Conselho de Administração em agosto, setembro e outubro de 2021.

Esta sobrecarga de utentes e consequentemente a falta de condições para os instalar e prestar cuidados em segurança continua a agravar-se, não se entendendo a razão de estes despedimentos.

Atualmente são necessárias, em média, 1000 horas de trabalho extraordinário por mês – só no Serviço de Urgência das Caldas da Rainha.

Questionado por nós, o Conselho de Administração refere que o governo não autorizou a manutenção destes enfermeiros.

Na reunião realizada em 28 de dezembro de 2021 com o Conselho de Administração, expusemos a situação dos colegas. A administração informou-nos que tinham previsto mais 110 postos de trabalho no Plano de Atividades e Orçamento para 2022. Aguardam autorização da tutela para reforçar o “Mapa de Enfermagem”.

É neste contexto que convidamos os Senhores Jornalistas para uma conferência de imprensa, a realizar no próximo dia 28 de abril, às 11 horas, junto à entrada do Hospital de Caldas da Rainha.

Nota enviada aos media a 27 de abril de 2022